ANO 22.º DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1943 N.º 7258

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

CHURCHILL

regressou de avião a Inglaterra

LONDRES, 7.—Anuncia-se, oficialmente, que Churchill, chefe do govêrno britanico, já se encontra em Inglaterra, de regresso da sua viagem a Casablanca, Turquia, Cairo, Chipre e Tripoli.

O Primeiro ministro fez a viagem num avião «Liberator».—(U.P. e E.T.).

Churchill vai fazer ao Parlamento um relato da sua viagem

LONDRES, 7.—O jornal «Sunday Times» escreve: «Espera-se que na proxima sessão da Camara dos Comuns, Churchill passe em revista a situação da guerra, referindo-se especialmente ao norte de Africa e ao Medio Oriente. Os membros do Parlamento esperam ansiosamente o relato—tanto quanto ele o pode agora fazer—das suas conferencias com Roosevelt, da sua entrevista com o presidente da Turquia e das visitas ao Egipto, Chipre e ás tropas do norte de Africa».—(E. T.).

O desembarque do Primeiro ministro

LONDRES, 7.—(Reuter)—Churchill desembarcou com um largo sorriso no rosto resplandescente de saude e queimado pelo sol. De regresso das suas conferencias de Casablanca e de Adana, da sua visita ao Cairo, a Chipre e a Tripoli, Churchill encontrou quasi todo o ministerio na estação a saudá-lo quando se apeou do comboio que o trouxe do aeroporto. Estavam ali tambem a esposa, a filha e o neto do Primeiro ministro. Foram estas as primeiras pessoas a subir para a carruagem e a avistar-se com Churchill que desceu imediatamente para cumprimentar os ministros. Churchill vestia o uniforme de brigadeiro da Aeronautica. Após ele desceram do comboio o general Alan Brooke e o marechal de Aeronautica Portal. Entre as pessoas que foram cumprimentar Churchill á estação, encontrava-se Orbay, embaixador da Turquia em Londres.—(E. T.).

As aclamações da multidão

LONDRES, 7—A noticia da chegada de Churchill espalhou-se rapidamente pela capital. Grande multidão reuniu-se, por isso, na estação e aclamou, com entusiasmo, o Primeiro ministro, que agradeceu com um sorriso e acenando com a mão.—(U. P.).

O balanço da viagem

Churchill regressou a Inglaterra depois de uma ausencia demorada. A sua viagem durou aproximadamente um mês. Foi no decurso dela que se realizaram as importantes conferencias de Casablanca e de Adana e as visitas a Chipre e a Tripoli. Pode dizer-se que essa viagem representou um incontestavel triunfo politico para o Primeiro ministro da Grã-Bretanha e para este país. Embora ainda não tenham sido completamente revelados os pormenores dos resultados conseguidos, estes avultam, desde já, como factores predominantes para a evolução da luta.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Reuniram-se os lavradores

dos campos de Vila Franca para tratar da situação da Leziria Grande

Os proprietarios da Leziria Grande de Vila Franca de Xira reuniram-se esta tarde, na sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa, a-fim de ouvir os resultados dos trabalhos realizados pela comissão eleita na reunião do Gremio da Lavoura de Vila Franca, para estudar as providencias a pedir e a tomar por causa das cheias do Tejo que todos os anos provocam extraordinarios prejuizos na região, dos valados e da drenagem daquela importante leziria.

O deputado sr. Francisco de Melo Machado disse que, conhecendo o importante problema em todos os seus pormenores, se oferece para tratar dele na Assembleia Nacional, dentro das suas possibilidades e das que lhe oferece o regimento. E convidou para presidir o sr. José Infante da Camara e para secretariarem os srs. Norberto Pedroso e Francisco Vaz Monteiro de Gois du Bocage.

O sr. José Infante da Camara enalteceu os serviços prestados pelo sr. Melo Machado á lavoura em geral e á do Ribatejo em especial. Ocupou-se depois do gravissimo problema das lezirias. Lembrou a inutilização da leziria pequena, dizendo que o mesmo acontecerá á grande se não se tomarem as providencias indispensaveis e se a deixarem ao abandono. Falou dos trabalhos realizados pela comissão que apresentou á discussão dos presentes, dizendo que o que é indispensavel, primeiro qu tudo, é conseguir valas bem limpas e bem drenadas. Para a execução de tal obra seriam necessarios alguns milhares de contos. E os proprietarios são pouco mais de trinta. Lembrou que entre eles se formasse um organismo proprio, de que apresentou um esboço de estatutos. E, como, além, dos proprietarios, o Estado tem um grande interesse no problema, propôs que se lhe peça um auxilio para diminuir os encargos de tão importante obra.

O sr. João Nunes Mexia propôs que a presidencia lêsse as conclusões a que a comissão chegou

O sr. Norberto Pedroso disse que o que é necessario é estudar primeiro o aspecto tecnico da questão. Deve-se, portanto, começar por pedir ao Estado que envie tecnicos competentes que, com a colaboração das pessoas competentes da região, estabeleça um plano de trabalhos a realizar para salvar a Leziria Grande.

Disse que é necessario preservar os campos, não só das grandes, mas tambem das pequenas cheias.

O sr. José Infante da Camara disse que, antes de se fazer tal pedido ao Govêrno, é necessario saber se os lavradores estão dispostos a dar a sua contribuição financeira para tais obras.

O sr. João Nunes Mexia pediu que, antes, se estabelecessem os limites da obra a realizar, dizendo que o que é indispensavel é fazer trabalhos como os que salvaram a leziria durante varias gerações.

O sr. dr. Emilio Infante da Camara disse que há muito tempo luta para que o Baixo Ribatejo seja defendido como deve ser e que se torna necessario saber se os proprietarios interessados em construir os valados e um esgoto embora rudimentar, estão dispostos a contribuir com metade das despesas que serão de cêrca de 400 escudos por hectare. E afirmou que a Companhia das Lezirias toma tal compromisso. Concluiu dizendo que o documento que sair da reunião deve ser apresentado á Assembleia Nacional, pelo deputado sr. Melo Machado que á lavoura e ao Ribatejo tem prestado grandes serviços.

A reunião continua.

Começou a batalha pela posse de Rostov

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7—Comunicado oficial do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«As tropas do inimigo desembarcadas no sector de Novorossisk foram aniquiladas. Pequenos restos foram encurralados num espaço muito restrito.

No Caucaso ocidental, novos ataques do inimigo foram repelidos com grandes perdas para o inimigo.

Nos dias 5 e 6 do corrente foram destroçados vinte e um carros blindados.

Ao passo que no cotovelo do Donetz, leste de Schachty, se registam apenas combates locais, a batalha defensiva no sector da embocadura do Don, no Donetz medio e a oeste do sector de Oskol, continua com violencia que não esmorece.

Os sovietes, que atacaram sem reparar nas perdas de homens, sofreram perdas sangrentas das mais pesadas.

Um regimento inimigo foi surpreendido numa floresta, onde a visibilidade era má e foi completamente aniquilado.

Nas outras frentes, o dia foi tranquilo, de maneira geral.

Poderosas formações da aviação alemã atacaram durante todo o dia colunas do inimigo em marcha.

Na frente da Tunisia, actividade de reconhecimento bastante viva de parte a parte.

No territorio maritimo a nordeste de Oran,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O CAMPEONATO DE FUTEBOL

Não se alterou

a classificação geral nos primeiros postos

Com a disputa dos encontros correspondentes á 5.ª jornada, prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de Futebol.

A «ronda» revestiu-se de certo interesse pois os dois clubes que ocupavam a cabeça da classificação tinham tarefa dificil. As três restantes partidas, pelo equilibrio das «équipes» que se defrontavam, tinham tambem motivos de agrado.

Damos a seguir o costumado relato dos desafios hoje disputados.

Belenenses, 4 -- Olhanense, 0

Jogo em Olhão, no estadio Padinha. Assistencia muito numerosa. Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Silva, Varela Marques, José Pedro e Franklim.

Pelo Belenenses não alinharam os «titulares» Gilberto e Eloy.

Olhanense—Abraão; João Rodrigues e Zita; João dos Santos, Grazina e Louié; Moreira, Salvador, Nunes, Baptista e Gomes.

Arbitro—Eduardo Augusto (de Setubal).

O jogo começou com entusiasmo. E ha certo equilibrio, com avanços num e noutro lado; depois, o Olhanense cria situações de perigo. Aos oito minutos regista-se um *canto* contra o Belenenses que é salvo, assim como pouco depois um remate de Nunes e uma recarga a seguir. Os «locais» insistem no ataque, e por via disso os lisboetas condensam-se na defesa. Mas o Belenenses reage. E ataca por sua vez.

(Vêr continuação na pagina central)

Uma fase viva do encontro Benfica-Porto

Morreu em combate

o almirante que comandava uma esquadra italiana

LONDRES, 7—A radio de Roma anunciou a morte do almirante Toscani, comandante de uma esquadra de cruzadores ligeiros. O locutor acrescentou que «o almirante perecera com o seu cruzador quando empenhado numa «missão de excepcional importancia».

Revelou tambem que o capitão de Mar e Guerra Rovecanait foi morto quando o cruzador que comandava foi atacado e afundado por forças navais britanicas.—(Exchange Telegraph).

O Brasil aderiu

á «Carta do Atlantico»

RIO DE JANEIRO, 7 — O primeiro resultado do encontro de Getulio Vargas e Roosevelt, na cidade de Natal em 28 de janeiro ultimo, manifestou-se pela união do Brasil ao bloco das Nações Unidas, com a adesão á «Carta do Atlantico», embora sem ter reconhecido a Russia.

A decisão foi tornada conhecida na reunião semanal de sabado, do Gabinete brasileiro e anunciada pelo Departamento da Imprensa e Propaganda numa nota seguida do texto da «Carta do Atlantico».

O Brasil é a primeira nação sul-americana a juntar-se ao bloco das Nações Unidas, assim como é a unica nação do continente sul-americano em guerra com os paises do «eixo». Ha, porém, a possibilidade de outros países sul-americanos, especialmente o Urugual e a Colombia, se juntarem ao bloco, sem contudo entrarem na guerra.—(U. P.).

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje a disputa do Campeonato de Lisboa de basket-ball em categorias inferiores.

Eis alguns dos resultados da ultima jornada:

No Ateneu, o Benfica venceu o Maria Pia, em 2.as, por 38-10; em 3.as, por 37-18, e em 4.as, por 43-22.

No Estadio, o Sporting marcou pontos por falta de comparencia do Ateneu, em 4.as categorias. Em 3.as, empataram 19-19, e em 2.as, o Sporting venceu por 44-24.

Na Boavista, o Lisgás bateu o Algés, em 4.as por 24-14, e em 2.as, por 34-17. Em 3.as o Algés triunfou, por 33-20.

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Campo de Ourique, em 4.as, por 43-26, e em 2.as, por 49-23. Em 3.as, a vitoria pertenceu ao Campo de Ourique, por 33-32.

Em Braço de Prata, o Campolide venceu o clube local, em 2.as, 3.as e 4.as categorias, respectivamente, por 31-29, 35-26 e 46-17. No encontro de 1.as categorias só se jogou a 1.a parte. O arbitro deu o encontro por terminado, em virtude de se terem verificado protestos do publico, devido aos seus julgamentos.

Em S. Bento, o Nacional venceu o Recreativo em 1.as e 2.as categorias.

Campeonato dos Sapadores Bombeiros

Nos encontros disputados esta manhã verificaram-se os seguintes resultados:

Companhia de Reforço, 2—1.ª Companhia, 1. 2.ª Companhia, 2—3.ª Companhia, 0.

PROVAS DE «RUGBY»

No campo da Tapadinha, ás 10 horas, realizou-se um jogo para apresentação do «team» de «rugby» do Atletico contra o Belenenses. O desafio começou com animação, tanto mais que o Atletico logo nas primeiras jogadas marcou um ensaio por intermedio de Uva Cansado. O jogo desenrolou-se com vivacidade, mas até ao intervalo só se marcaram mais 3 ensaios, todos do Belenenses, por meio de Matos, Buisson e Castro. Na segunda parte o «team» de Belem pôs o resultado em 30 a 3, sendo os restantes pontos feitos em ensaios de Buisson (2), Giesteira (2) e Carvalho, Barcinio e José Rosa.

O «team» do Atletico, composto por estudantes de Agronomia, conta com jogadores como Uva, Sommer, Cabrita, Bocage e outros que hoje não jogaram: Azambuja, Americo Miguel, Esteves, etc.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

No campo Francisco Lazaro, a contar para o Campeonato de Lisboa, jogaram esta manhã os «teams» do Futebol Benfica e do Atletico.

O encontro foi disputado com energia e concluiu com a vitoria do Futebol Benfica, por 3-1. Os pontos do vencedor foram feitos por Carlos Alberto e o do vencido por Luiz Pessoa.

Em reservas, o Futebol Benfica venceu tambem, por 1-0—tento feito por Humberto Sousa.

BERLIM
A
ALEMANHA
FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

(Horas)		Estações	Ondas curtas	kc/s
12,30	ás 14.00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12,130
14.00	Noticiario	DZE	24,73	12,130
17,45	Noticiario	DJC	49,83	6.020
		DXR	25,51	11.760
20,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
20,45	Noticiario	DJC	49,83	6.020
		DXR	25,51	11.760
21,15	Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16	10.290
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
		DJQ	19,63	15.280
22,30	Noticiario e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
23,45	Noticiario	DXX	48,00	6.140

CROSS-COUNTRY

A prova do Atletico Club de Portugal

O Atletico Club de Portugal promoveu para esta tarde nos anexos do seu campo de jogos mais uma prova de «cross» para socios e simpatizantes do clube. A' prova concorreu uma vintena de atletas, tendo-se registado os seguintes resultados: *Estreantes*—1.º—Antonio de Azevedo 9 m. 7/10; 2.º—Virgilio de Sousa; 3.º—Julio de Almeida. *Principiantes*—1.º—José Lopes, 20 m. 20 s. *Seniors*—1.º—Angelino, 22 m. 26 s.

Os percursos para estreantes, principiantes e «seniors», foram, respectivamente, de 3.000, 5.000 e 7.000 metros.

Combustiveis de substituição

da Gasolina e Petroleo

Na local que ontem publicámos sob este titulo, saiu por lapso Companhia Produtora de Materias Primas Nacionais, quando devia ser Companhia Transformadora de Materias Primas Nacionais, com sede em Leiria.

Campeonato de futebol

da Mocidade Portuguesa

Prosseguiu esta manhã, com acentuado interesse dos concorrentes e publico, o campeonato de futebol da «Mocidade Portuguesa», que, de jornada para jornada, fornece novos motivos de agrado.

As «équipes» concorrentes, embora se comecem já a desenhar as possibilidades de cada qual—e algumas principiam a perder as esperanças duma boa classificação—continuam a evidenciar o melhor espirito desportivista. E as assistencias aos jogos são cada vez mais numerosas.

Esta manhã, no campo do Liceu de Pedro Nunes, os Pupilos do Exercito, cuja «équipe» reune franco favoritismo, bateu a Escola Nacional—hoje pouco afortunada—por 13-0. Antes, o «team» do Liceu de Pedro Nunes havia derrotado o da Veiga Beirão por 3-1.

Na Tapadinha, o grupo da Escola Marquês de Pombal derrotou o Colegio Militar por 1-0—resultado sensacional—e a Machado de Castro bateu a Afonso Domingues por 3-1.

No desafio de ontem á tarde, a Casa Pia de Lisboa derrotou a Escola Academica por 7-1.

HOJE ás 21,30 ESTREIA no Parque Mayer (Estadio Mayer)
da GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL de
CIRCO

A FAMILIA LUFTMAN, que hoje apresentará os seus celebres exercicios acrobaticos a cavalo

IRMÃOS CAMPOS (parodistas musicais) uma das melhores parelhas de clowns da actualidade

GRAN MARISHAN (grandes argolistas espanhois) || TRIO BASILIOS (acrobatas)

Triolito, Zé e Waldemar parodistas excentricos e musicais

LAURIENS (jogos icarios) EZEQUEL (equilibrista sôbre arame) ESCRAVA e SOBERANA (fantasia oriental)

RUTAR (o homem-fôgo) — EMY (trapezista de fôrça

VALENTINOS — LUCIEN — FERUZA
(barristas serio-comicos) (Faz-tudo) (regisseur)

PREÇOS POPULARES
GERAL 3$50 SUPERIOR 5$00 CADEIRAS 10$00, 8$50 e 7$50

Nestes preços já está incluida a entrada no Parque Mayer

DE NOVO
A' VENDA

São, de entre todos, os melhores produtos de beleza. Encontram-se nos estabelecimentos de bom tom

OLIMPIA CLUB
A NOITE DE ONTEM FOI DE FESTA E FICARÁ INOLVIDAVEL COM A SENSACIONAL ESTREIA DE
CARMELITA DEL RIO
Uma bailarina de grande categoria e de luxuosa apresentação
FORMIDAVEL ESPECTACULO ENRIQUECIDO AINDA POR
BRAZALEMA
Extraordinaria vedeta de baile e famosa estrela de cinema
Novos numeros por LUCENTINA e ARACELY CORAL
insinuantes artistas que o publico não se cansa de aplaudir
4 FAMOSAS ATRACÇÕES com a Grande Orquestra Abel Resende!

VOLLEY-BALL

Campeonato da «M. P.»

Com a inscrição de 101 «équipes», repartidas por três agrupamentos—infantes, vanguardistas e cadetes—começou ontem a disputar-se, prosseguindo hoje, o campeonato de «volley-ball» da Mocidade Portuguesa. Quere isto dizer que são cêrca de 700 os rapazes que participam da competição cujo exito está, de antemão, assegurado

Nas jornadas de ontem e hoje estiveram em acção cêrca de 80 «équipes» que forneceram exibições de agrado.

Alguns resultados: Pupilos do Exercito v. Colegio Moderno, por 2-0; Liceu de Camões v. E. Valsassina por 2-0; E. Marquês de Pombal v. Ferreira Borges, por 2-1; Casa Pia v. Fonseca Benevides, por 2-0; Escola Francesa v. C. Clenardo por 2-0; Machado de Castro v. Calipolense por 2-1; L. Pedro Nunes v. E. Veiga Beirão por 2-1.

Taça «Manuel Vinhas»

No campo do Internacional, começou a disputar-se ontem a «Taça Manuel Vinhas». Verificaram-se os seguintes resultados: Sporting-Ericeira, 12-15, 15-2, 21-4; Bairro Escolar do Estoril-Benfica, 9-15, 15-4, 21-5.

Hoje, o Unidos não compareceu perante o Belenenses e o Instituto Superior Tecnico ganhou ao Internacional por 6-15, 15-4 e 21-12.

O campeonato dos Sapadores Bombeiros

Nos jogos efectuados hoje no campo do quartel da avenida Presidente Wilson, a Companhia de Reforço venceu a 2.ª Companhia, por 16-4, e a 4.ª venceu a 3.ª, por 21-6.

HANDBALL

O Unidos bateu o Sporting

No campo do Lumiar A, jogaram esta tarde, antes do encontro de futebol Unidos-Academica, as «équipes» de hand-ball do Unidos e do Sporting.

Este desafio foi disputado com bastante animação e proporcionou uma boa vitoria do Unidos por 6-2.

Os «goals» do «team» vencedor foram marcados por Marreiros (3), Pimenta (2) e A. Pereira; os do vencido por Correia Cesar e Manuel Silva.

TORNEIO CORPORATIVO

de «ping-pong»

Resultados de ontem na mesa da Federação dos Trigos: Grupo Desportivo H. Vaultier & C.ª, 5—Grupo Desportivo Mascotte, 0: Fundação do Gremio dos Armazenistas de Mercearia, 5—Companhia de Seguros Fidelidade, 2.

O PREÇO DOS TAXIS

O Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis pede-nos que tornemos publico que, em harmonia com as disposições legais em vigor, os automoveis-taxis «só podem ser empregados no servico de praca em regime de contrato á hora (acompanhamento de casamentos, baptizados ou enterros) ou a taxi». Assim, não deve o publico, em serviço a taxi, pagar importancia a mais da indicada no mostrador dos aparelhos, salvo quando nos carros seja transportada bagagem com peso superior a 30 quilogramas que corresponde ao pagamento de 50 % mais sobre a importancia do taximetro.

O centenario de Teofilo Braga

Passando no proximo dia 24 o 1.º centenario do nascimento de dr. Teofilo Braga, o criador da historiografia da literatura portuguesa, o sr. dr. Antonio Ferrão, socio da Academia, efectuará na noite desse dia, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferencia acêrca de *Teofilo Braga, a sua obra e a sua acção cientificas*.

No domingo, 28 do corrente, realiza-se, pelas 14 horas, a visita dos antigos alunos de Teofilo Braga, academicos, professores, escritores e jornalistas, ao tumulo do eminente autor da «Historia da Literatura Portuguesa», no templo dos Jeronimos.

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, R. dos Fanqueiros, 286, 1.º — Coimbra, Arco Almedina, 39.

Hoje! THO RADIA

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«O sabão n.º 13».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A avó torta».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».

CINEMAS

S. LUIZ—«Isabel de Inglaterra».
TIVOLI—«Lydia».
EDEN—«O fantasma da Corsega».
POLITEAMA—«Quatro noivas».
GINASIO—«Marianela».
CONDES—«Pertences-me».
CAPITOLIO—«Canção de Hawai».
ODEON—«O vento selvagem».
PALACIO—«O vento selvagem».
TERRASSE—«Morena Clara».
CENTRAL—«O genio do crime».
OLIMPIA—«Titans da marinha».
LYS—«Morena Clara».
REX—«O aventureiro dos mares do sul».
PROMOTORA—«Nada de novo no Alcazar».
JARDIM—«Ala-Arriba!».

TRINDADE telef.: VINTE MIL
Hoje, ás 21,30
Erico Braga Irene Isidro Ribeirinho
Na comedia em 3 actos
O Sabão N.º 13
Uma peça de gargalhadas

AVENIDA telef.: 2 7273
Hoje: A grande bailarina
BRAZALEMA
na fantasia
A COVA DA MOURA
2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO DE CATEGORIA

APOLO telefone 28643
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Noite de S. João
A opereta mais popular de todos os tempos
MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
Em ensaios: a opereta O RIBATEJO.

MARIA VITORIA
Hoje—as 20 e 30 e as 22 e 45—Hoje
Ultimas representações da divertida revista
O SENHOR DA PEDRA
5.ª feira, 11: DIA DA ESPIGA

«LA TOJA»
Stick e creme para barbear

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«O sabão n.º 13», no Trindade

Está provado que em teatro os exitos se podem renovar com a mesma facilidade com que se volta um fato e fica como novo. E se fôr de boa fazenda inglesa, melhor. Foi o que sucedeu com «O sabão n.º 13», que há uma duzia de anos, no mesmo palco onde ontem foi reposta, constituiu uma das maiores fabricas de gargalhada de que a Lisboa teatreira se recorda. O teatro atravessava, então, como industria, uma fase mais ou menos prospera. Os empresarios não se queixavam tanto como hoje e os artistas levavam uma vida menos sujeita a sobressaltos do que aquela que hoje vivem, saltando dum palco de revista para um palco de comedia e vice-versa com uma semcerimonia encantadora.

Quanto á crise da industria, devemos confessar que ultimamente tem mostrado tendencia para uma melhoria sensivel. Os teatros enchem-se dum publico ansioso por divertimentos, embora os seus programas nem sempre correspondam áquilo que seria licito esperar duma epoca de renovação e de apregoado nacionalismo. Mas a verdade é que o publico tem, a-final, o teatro que merece—e muitas outras coisas que merece tambem.

Duas grandes vedetas do teatro comico, Chaby Pinheiro e Joaquim Almada, encarregaram-se, então, dos principais papeis do «Sabão n.º 13» e, ao traçarmos estas breves linhas de comentario á reposição de ontem, é nossa obrigação recordar com saudade e memoria de ambos, um desaparecido prematuramente, em plena curva ascensional duma carreira que tantos triunfos lhe proporcionou, e o outro ao cabo duma vida gloriosa, que o elevou a uma altura onde só chegam os privilegiados do talento.

A espirituosa comedia de Mosget e Oberson, que passou pela alfandega francesa antes de chegar á versão livre de Erico Braga, Dias Costa e Costa Ivo, ainda ontem fez rir desabaladamente o publico que enchia o Trindade, tanto pela graça fina do dialogo, como pelo comico imprevisto das situações. O desempenho manteve o interesse da assistencia sem um minuto de desfalecimento. Irene Isidro, insinuante e desenvolta, tão boa actriz de comedia como vedeta de revista, animou de vida propria uma silhueta graciosa. Erico Braga, duma convincente naturalidade, mostrou, mais uma vez, ser um artista conscienciosso, que conhece como poucos os segredos da sua profissão. Ribeirinho deu uma interpretação muito pessoal ao «filho do rei do sabão», extraíndo do papel os conhecidos efeitos comicos. Cremilda de Oliveira foi correcta na sua breve intervenção. Alberto Ghira representou com a maior probidade o papel do industrial compreensivo e confiado.

Em papeis episodicos, completam o conjunto Fernanda de Sousa, Maria Manuela, Joaquim Prata, Barroso Lopes, Tarquinio Vieira e Mario Fernandes.

Pela maneira como foi recebida ontem a peça, não é dificil vaticinar-lhe uma carreira brilhante. Estabeleceu-se de novo para o Trindade uma corrente de publico que a linda casa de espectaculos, elegante e confortavel, merece ter inteiramente.—N. L.

UMA ARTISTA DE VARIEDADES

No tempo do empresario Artur Emauz no Foz, estreou-se uma artista cubana de variedades. Era uma rapariga simpatica, desenvolta, de boa plastica—mas quasi negra...

Na primeira noite, quando o publico a aplaudia com entusiasmo, um espectador, voltando-se para o «Pessoa das Aguas», que tambem assistia ao espectaculo, preguntou-lhe:

—Que diz o senhor, que acha tudo mau, a esta lindissima artista cubana?

—Digo-lhe...—responde o Pessoa—que talvez esta é que seja a «Cubana» do Pai Tomás.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu o actor e cenografo Alcibiades Monteiro, que há anos se encontra no Brasil.

1849: Nasce o actor Ricardo Vieira da Silva.

1872: Estreia-se no Trindade, na opereta em 1 acto «Meninas grandes», a actriz Emilia Ferreira.

1916: No Panteão dos Jeronimos é colocada, no tumulo de Almeida Garrett, uma corôa de louros, oferta da Comissão Garretiana do Porto.

1919: Primeira representação, no Trindade, da revista em 2 actos «Haja saude», original de Fernando Ferreira e Antonio Torres.

1932: Primeira representação da revista em 1 acto «Há horas para tudo», de Alvaro de Andrade, Jorge Ribeiro e Fernando Avila, musica de Antonio Lopes.

1934: No teatro Nacional, festa artistica do tenor José Rosa e do baritono Luiz Macieira, com a opera «Tosca».

1939: De regresso do Brasil, chega a companhia de Mirita Casimiro.

CURIOSIDADES

A 7 de fevereiro de 1685, é baptizado em Setubal o escritor Vicente Mota de Carvalho, que estudou jurisprudencia em Coimbra, exerceu advocacia e escreveu algumas comedias: «A felicidade na infelicidade», «Indicios contra verdades», «Castigar o que se estima» e outras.

Atrás do reposteiro

A comedia «A Portuguesa» só deve subir á cena no Variedades, depois do Carnaval.

—Começou esta semana os ensaios da Companhia Dramatica, dirigida pelo actor Valerio

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Uma cena da maravilhosa peça «Os «Sinos de Corneville», que é, todas as noites, o maior encanto e entusiasmo do publico

Luiza Nobre no papel de «Germana», no momento em que, livre de «Gaspar», canta: «Enfim, partiu!...»

E' curiosissima a reconstituição, no Coliseu, na peça «Os Sinos de Corneville», dos usos e costumes da Normandia, nos tempos do feudalismo. Ali se vê o tipico «Mercado dos Criados», aonde se vai acolher, para se alugar como criada e se libertar da perseguição do velho e astucioso «Gaspar», essa flor de candura e de ingenuidade que é «Germana», primorosamente interpretada pela grande cantora Luiza Nobre.

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telf. 21369
Apresenta em pleno exito — MARUJITA PEREIRA, Maria Alice, Constança Maria, Suecia Gonçalves, Maria Pereira, a bailarina negra Black Daisy, Hermanos Montesan e Hermanas Soler.
Orquestra Caravana
com o animador Amaral Lopes - um acto de fado por Margarida Pereira e Mario José Paninho
Orquestra Portuguesa de Guitarras
Num artistico e moderno espectaculo de Music-Hall!!
Casablanca é o ponto de reunião das melhores familias
AMANHÃ: Estreia de Numeros Novos por todos os artistas.
3.ª FEIRA: Noite da Moda com Ercilia Costa e estreia da maior revelação do fado, Fernando Farinha (miudo da Bica).

TELEFONE 24282
P. ALEGRIA, 56
MAIS UMA VEZ
Uma noite em Sevilha
CANTOS FLAMENGOS
BAILES ANDALUZES
Trajes e decorações caracteristicas
Brevemente:
UMA BAILARINA DE GRANDE CLASSE

GRETA GARBO
esteve em Lisboa, como refugiada, e aprendeu a dançar a «Chica-choca!»
—Pelo menos assim o declara no decurso da mais original das suas comedias
A MULHER DE DUAS CARAS
(TWO FACED WOMAN)
Com MELVYN DOUGLAS
UM FILME DA METRO-GOLDWYN-MAYER
3.ª FEIRA, no
SÃO LUIZ

VARIEDADES Telefone 26037
A's 21 e ás 23 horas
a divertida comédia
A Avó Torta
com MARIA MATOS, ASSIS PACHECO, MARIA HELENA

SÃO LUIZ
3.ª semana
Isabel de Inglaterra
Direcção de Michael Curtiz
PRODUÇÃO COLORIDA
com Bette Davis, Errol Flynn e Olivia de Havilland
T. 27172—A's 21,30

TIVOLI
2.ª semana e ultima
LYDIA
Direcção de Duvivier
com Merle Oberon, Allan Marshall e Joseph Cotten
A's 21 e 30
TELEF. 50595

POLITEAMA
2.ª semana
QUATRO NOIVAS
com as 3 irmãs Lane (Priscilla, Rosemary e Lola), Gale Page, Jeffrey Lynn e Claude Rains
Telef. 26305
A's 21 e 30

EDEN
3.ª semana
O fantasma da Corsega
Direcção de Gregory Ratoff
com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

CONDES
PERTENCES-ME
Realização de Wesley Ruggles
com Barbera Stanwyck e Henry Fonda
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON
O vento selvagem
filme colorido, realizado por CECIL B. MILLE, com Paulette Goddard, Ray Milland e John Wayne
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

CAPITOLIO
Canção de Haway
com Betty Grable
A's 21
20 mil homens por ano

GINASIO
MARIANELA
Realização de Benito Perojo com Mary Carrillo e Julio Peña
A's 21 e 30
Telef. 20556

REX
Telef. 2 9656
A's 21
O Aventureiro dos Mares do Sul
Casou com o meu marido

CENTRAL
24381
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
O génio do crime
Romance e Ritmo

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
MORENA CLARA
Um homem para duas

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
Morena clara
Um homem para duas

Faleceu

na Australia

o coronel

Jorge de Castilho

CORONEL JORGE DE CASTILHO

Por noticia recebida em Lisboa, teve-se hoje conhecimento de que faleceu, na Australia, o sr. coronel da Aeronautica, na situação de reforma, Jorge de Castilho, que, ha pouco tempo ainda, estivera em Timor, numa missão cartografica.

O ilustre oficial foi um dos pioneiros da aviação portuguesa. Não era, apenas, um piloto de extraordinarias qualidades que, no estudo e na realização de diversos «raids», alguns transoceanicos, pôs o melhor da sua serena inteligencia e reflectida acção. O nome de Jorge de Castilho fica, na historia da aviação, ao lado dos de Sarmento Beires e Manuel Gouveia, com quem realizou o celebre «raid» ao Brasil, em 1927, no avião «Argus».

Dedicara-se aos estudos da navegação aerea, em que era considerado um dos nossos melhores peritos, tendo publicado, sobre essa especialidade, designadamente sobre a aplicação do sextante Gago Coutinho, alguns trabalhos que obtiveram grande retumbancia nos meios cientificos internacionais.

O ilustre oficial, que fez parte de varias comissões de cartografia, efectuou importantes trabalhos para a delimitação de fronteiras das nossas colonias. Assim, esteve, em 1932, com o engenheiro Canto, em Moçambique, procedendo á revisão da fronteira entre aquela possessão portuguesa e a Rodesia do Sul, estabelecida 30 anos antes. De todas as tarefas de que se incumbia se desempenhava com o maior escrupulo, podendo apontar-se, como exemplo do seu alto espirito de previsão, o plano que apresentou, em 1928, lançando a ideia de um «raid» transatlantico, entre Lisboa e Nova York, com escalas pela Horta e pelas Bermudas, que, dez anos depois, vieram a formar a rota adoptada pelos «Clippers».

O coronel Jorge de Castilho, que ia completar 63 anos, pois nasceu em 22 de maio de 1880, era filho do almirante Augusto de Castilho e cursou engenharia na Universidade de Louvain. Como aluno da Politecnica assentou praça em Cavalaria 2, no ano de 1902, sendo promovido a oficial em 1906, logo dois anos depois começando a sua carreira colonial, como ajudante de ordens do general Freire de Andrade. Em 1910 foi nomeado governador do distrito de Damão e, durante a Grande Guerra, serviu em Africa e em França. Em 1937 passou á reserva e, actualmente, encontrava-se na situação de reforma.

O coronel Jorge de Castilho, que possuia as mais honrosas condecorações nacionais e muitas estrangeiras, a premiar as suas actividades e alto saber, tomou parte, ainda, em muitos congressos e reuniões internacionais, onde sempre a sua autorizada voz foi escutada pelo muito saber que sempre revelava.

A aviação

inglesa

colocou minas

em aguas inimigas

e atacou a Renania

LONDRES, 7.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Na noite passada, aviões do Comando de Bombardeiros colocaram numerosas minas em aguas inimigas. No decurso de vôos de reconhecimento sôbre a Alemanha ocidental, foram atacados objectivos industriais e militares na Renania. Não regressaram 3 dos nossos bombardeiros».—(Exchange Telegraph).

Ataques ao norte da França

LONDRES, 7—Ontem á tarde, «Spitfires» e bombardeiros «Whirlwind» atacaram o norte da França. Os «Spitfires» metralharam varios comboios de mercadorias. Dois comboios de mercadorias tinham vagões antiaereos, que responderam ao tiro, alvejando os «Spitfires» durante o primeiro e o segundo ataques.

Quando os «Spitfires» repetiram o ataque pela terceira vez, os vagões antiaereos não fizeram fogo. Um grupo de 50 soldados alemães foi atacado de poucos metros de altitude, com todos os canhões e metralhadoras a fazerem fogo.—(E. T.).

Os ataques diurnos á Alemanha

LONDRES, 7.—A declaração do tenente-general Andrews, há pouco nomeado comandante-chefe das forças dos Estados Unidos na Europa, de que tenciona aumentar o pêso dos ataques aereos á Alemanha, indica, sobretudo, ataques diurnos mais violentos. Não resta duvida de que, em breve, a Alemanha será sujeita a ataques diurnos de 200 e mais bombardeiros, em dias favoraveis.—(E. T.).

A situação das forças do «eixo»

na Tunisia

ARGEL, 7.—Calcula-se que os alemães necessitavam de 3.000 toneladas de abastecimentos, diariamente, antes da chegada do exercito de Rommel á Tunisia. Agora, necessitam, provavelmente, de 4 a 5.000 toneladas. Considerando as pesadas perdas diarias da navegação entre a Italia e o norte de Africa causadas pelas submarinos e forças aereas aliadas, a manutenção destas tropas—140 a 150.000 homens, incluindo as de Rommel—não será facil. O limite do numero de tropas que o «eixo» poderá manter no norte de Africa, devido á falta de poderio maritimo, tornar-se-á um factor cada vez mais grave, assim que os aliados, quando o tempo melhorar, iniciarem o seu ataque, pois que eles poderão aumentar o efectivo das suas tropas por disporem das rotas maritimas para os abastecimentos ao passo que o «eixo» não pode ir além dum certo limite

A batalha pela posse de Tunis e Bizerta começará, provavelmente, por um ataque decidido ás colinas ao norte de Pont du Fahs, que dominam a região numa extensão de muitos quilometros. O 1.º Exercito britanico será presumivelmente o principal atacante, ao passo que as tropas americanas, que ocupam as posições meridionais, terão antes como objectivo vibrar golpes rapidos contra os pontos de resistencia alemães em colinas importantes e manter uma ameaça constante ás forças de Rommel. As comunicações de Rommel são muito vulneraveis por as suas estradas e vias ferreas principais serem paralelas ás posições americanas. Um ataque rapido em direcção ao mar, através das planicies meridionais, poderá, facilmente desorganizar todo o abastecimento alemão.—(E. T.).

Subsecretario de Estado das Colonias

Deixou-nos o seu cartão de cumprimentos o sr. engenheiro Rui de Sá Carneiro, que recentemente tomou posse do cargo de subsecretario de Estado das Colonias. Registamos a amabilidade com os nossos agradecimentos.

A 5.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

Belenenses e Benfica

Os outros vencedores: Sp

(Continuação da 1.ª pagina)

Ao quarto de hora, José Pedro marcou o primeiro ponto, com facilidade.

O Olhanense resiste. Um «livre» é defendido por Salvador. O jogo tem interesse, para dai a pouco decair, com lances a meio do campo. Os lisboetas gisam, no entanto, ataques de merito. Num deles, José Pedro deixa-se bater pela defesa adversaria, perdendo o que se chama uma oportunidade.

A' meia hora, o ataque do Olhanense desenvolve-se, e a luta trava-se entre esses avançados e os defesas de Lisboa. Salvador intervem constantemente. Simões agarra um adversario, mas o arbitro não pune a falta. O publico reclama.

O «team» algarvio procura á viva força fazer o empate. E tem bons lances, mas sem exito. Pelo contrario, José Pedro, o inspirador do ataque lisboeta, executa boas avançadas. Franklim distingue-se no remate. O primeiro tempo acaba com o Belenenses a ganhar por 1 a 0.

Nos primeiros cinco minutos da segunda parte ha equilibrio, Simões concede «canto». Sem resultado. Rafael conclue com um pontapé forte um remate do seu clube. Feliciano incorre em falta. Não dá resultado.

O Olhanense, dando provas de muita vontade, aproxima-se varias vezes das redes dos lisboetas. Não é pratico—porém. Pelo contrario, é o Belenenses que, por intermedio de Franklim, aos vinte minutos, e com uma «cabeça» dificil, consegue o segundo «goal».

Com a marcação deste ponto, como é natural, os lisboetas «crescem», conseguindo jogadas muito bonitas, sobretudo no ataque. Deve dizer-se que o Olhanense não se entrega. Produz mesmo boas oportunidades que ingloriamente desperdiça.

Joga-se rapido. Rafael distingue-se em lances de pormenor e de iniciativa. Ambas as «defesas» estão agora a jogar bem, inutilizando as tentativas dos ataques. Os medios olhanenses, trabalhando incansavelmente, reforçam o ataque.

O encontro perde interesse. Registam-se, contudo, varios remates belenenses, até que, aos 33 minutos, Rafael faz o terceiro ponto. E' a consolidação absoluta do triunfo.

Aos 35 minutos, isto é, quasi no fim, o Belenenses domina, o que não admira porque o Olhanense está desanimado. Registam-se dois remates de Franklim.

Aos 38 minutos, em conclusão duma avançada, José Pedro faz o quarto ponto. E o desafio acaba com o resultado de 4-0 a favor do Belenenses. Uma boa vitoria.

No Belenenses distinguiram-se Gomes, Amaro, Rafael e Franklim. E no Olhanense, os defesas e a linha média.

Benfica, 12 -- F. C. Porto, 2

Jogo no Campo Grande, com boa assistencia. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Cesar Ferreira; Jordão, Albino e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, Nelo, Julinho, Teixeira e Valadas.

F. C. do Porto—Luiz Mota (ex-Salgueiros); Alfredo e Guilhar; Anjos, Nunes e Baptista; Povoas, Gomes da Costa, Correia Dias, Pinga e Araujo.

Arbitro—Vasco Ataide, de Coimbra.

A saída coube ao Porto, a jogar com vento brando pelas costas. Pertence a Martins a primeira defesa da tarde, sobre remate frouxo de Gomes da Costa. Mas o Benfica foi acto continuo até á baliza dos portuenses e Mota teve de intervir para deter o remate de cabeça de Julinho.

Aos 4 minutos marcou-se o 1.º «goal» do Benfica: Julinho fez, a meio do terreno, um passe adiantado a Valadas, que a-pesar-de «apertado» por Alfredo fez o ponto em excelente corrida e com um «shot» fortissimo.

Este «goal» deu boa animação ao jogo, passando o Benfica a dominar.

Depois dêste periodo de insistencia dos «encarnados» ao ataque, os portuenses—que tinham começado a jogar mal—recompuseram-se e, por seu turno, deram que fazer á defesa dos lisboetas. Correia Dias, primeiro, e Araujo depois, desperdiçaram oportunidades de estabelecer o empate. E durante algum tempo, com o jogo mais animado, assistiu-se a boa replica dos portuenses e as «oscilações» das linhas defensivas do Benfica.

Aos 29 minutos, porém, a sorte do jogo mudou por completo. Teixeira deu uma oportunidade a Valadas, este «shotou» frouxo, Mota deteve a bola mas largou-a—e Valadas, que não perdera o «controle» da jogada, fez o «goal» com a baliza deserta.

A partir dêste ponto, o Benfica mostrou-se «senhor da situação». E depois de uma «perdida» de Teixeira (com a melhor defesa de Mota até então), o mesmo jogador teve, aos 38 minutos, o remate de cabeça de que saiu o 3.º «goal»; a bola bateu na trave e subiu, para cair nas mãos de Mota, o qual acabou, ele proprio, por a levar para dentro das balizas...

A 3 minutos do intervalo, Manuel da Costa converteu no 4.º «goal» do Benfica um «penalty» assinalado a Baptista.

O resultado dêste 1.º tempo não reflecte com justeza a marcha do jogo, pois se o Benfica teve muito maior numero de oportunidades, o certo é que os três ultimos «goals» foram positivamente «dados» pela defesa portuense.

Recomeçado o jogo e não havia ainda um minuto—já o Benfica tinha 5-0: Alfredo, defesa portuense, num lance infeliz, meteu a bola nas suas proprias rêdes.

Mas o ponto serviu para forte reacção dos visitantes, que na jogada seguinte obrigaram Martins a uma defesa de recurso. E aos 2 minutos, Povoas, sobre passe de Gomes da Costa, obteve o «goal» dos portuenses.

Depois de Nelo ter perdido um «goal» certo e de outra jogada em que três avançados do Benfica fizeram tudo menos marcar,—Julinho, na conclusão de um «corner», fez 6-1. Havia 7 minutos de jogo.

Aos 10 minutos, Guilhar, sem perigo aparente, pois não tinha qualquer adversario perto, meteu mão á bola dentro da grande area. O «penalty» foi marcado por Manuel da Costa, mas como Julinho se adiantou antes da bola ter partido, o arbitro mandou repetir o castigo. Então, o mesmo Manuel da Costa fez o 7.º ponto.

Regista-se uma vaga de desalento nos portuenses—e no espaço de dois minutos (dos 12 aos 13) Julinho fez dois «goals», o ultimo com a ajuda de Mota, colocando o resultado em 9-1.

Com o avolumar do resultado, o jogo perdeu em interesse. E mais ainda quando Nunes foi expulso, por entrada perigosa a Manuel da Costa.

O F. C. do Porto, que já então estava a jogar completamente vencido, sem o seu mediocentro «caiu» por completo. Contudo, foi o Porto ainda que marcou um «goal», aos 24 minutos, em remate de Araujo.

Depois disso, porém, o Benfica voltou á sua toada—e Julinho em corrida, aos 28 minutos, e Francisco Ferreira, com um «shot» potente, de longe, precisamente á meia hora, elevaram a marca para 11-2.

E houve ainda mais dois pontos dos «encarnados», feitos por Manuel da Costa, mas anulados por «off-side»—o ultimo sem motivo.

Mas Teixeira encarregou-se de fechar a conta da tarde em 12-2, aos 38 minutos.

Assim acabou este encontro—do qual está tudo dito...

Sporting, 4 -- Leixões, 0

Jogo no campo de Santana, em Matozinhos. Assistencia numerosa. As linhas:

Leixões—Couto; Mario e Nicolau; Minhoto, Adão e Crista; Macarrão, Vitor, Simas, Rodrigues e Nelo.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Nogueira, Lourenço e Canario; Emitério, Daniel, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Arbitro—Alvaro Santos (de Coimbra).

O jogo começa ás 15 horas, com a saida do Sporting. O Leixões domina nos primeiros momentos, mas o Sporting organiza um contra-ataque pela esquerda que vai até Peyroteo. Este remata, mas Couto, em «mergulho», bloca a bola. O Sporting assenta jogo e passa a comandar no terreno.

Os defesas do Leixões seguem atentos as jogadas desenvolvidas pelo ataque sportinguista.

O dominio do Sporting é traduzido aos trinta minutos com a marcação dum «goal», que surge com a marcação dum «penalty» por mão de Adão. Cruz transforma.

Até ao final da primeira parte nada mais houve digno de menção. Deve acentuar-se, no entanto, que o quinteto avançado leonino não está nas suas tardes. Entrega-se em demasia ao jogo pessoal.

A 2 minutos do recomeço, Mario, defesa do Leixões, salvou sôbre a linha do «goal» um remate de Peyroteo.

Aos 15 minutos, ao tentar interceptar um passe de Peyroteo para a esquerda, Mario fê-lo desastradamente, marcando, nas suas proprias balizas, o segundo «goal» do Sporting.

Assinalou-se em seguida uma impressionante fuga de Melo que terminou com uma aparatosa defesa de Azevedo.

Aos 28 minutos, João da Cruz, em conclusão da melhor jogada do encontro rematou ás redes. Couto defendeu, mas Mario segurou e Daniel, atento na recarga, fez 3-0.

A seguir, o Leixões teve dois cantos a seu favor dos quais nada resultou.

Aos 36 minutos, Emitério, em posição de «off-side», com um potente remate fez o quarto «goal» dos «leões».

E com a marcação deste ponto fechou a evolução do marcador. O resto do tempo foi gasto pelo Leixões em tentativas infrutiferas pa-

Triunfantes
numeros de
obtiv
11 Premios
—entre os qu
da Extracção do Na
Nest
1.º Premio—400 Co
e 3.º Premio—10 C
foram vendidos p
CASA D
LISBOA
PO

E FUTEBOL

continuam á cabeça

orting, Unidos e Vitoria de Guimarães

na obter o chamado ponto de honra... que não apareceu.

A vitoria do Sporting, embora num jogo sem brilho foi admissivel, pela sua personalidade no terreno.

Unidos Lisboa, 7 -- Academica, 4

Jogo no Lumiar A. Assistencia regular—e entusiastica. Preside ao jogo o sr. tenente Antonio Cardoso, ilustre chefe de Repartição da Direcção Geral de Educação Fisica, Desporto e Saude Escolar, ladeado pelo sr. professor Cruz Felipe e dr. Virgilio Paula.

Os grupos alinham:

Unidos—Eduardo Santos; Vergilesio e Leonel; Francisco Baptista, Carlos Pereira e Felix; Oswaldo, Rebelo, Tanganho, Brito e Gralho.

Academica—Vasco; Francisco Lopes e dr. José Maria Antunes; Lomba, dr. Oliveira e Veloso; Micael, dr. Alberto Gomes, Armando, Conceição e Lemos.

Arbitro—Evaristo Santos, de Setubal.

O jogo inicia-se em toada de grande velocidade e breve se reparte por ambos os campos—com perigo evidente para os dois «teams», dado que os avançados se empregam com entusiasmo.

Aos 10 minutos, a Academica coloca-se em vencedora com «goal» de Lemos, de cabeça. A jogada é de certo brilhantismo, porquanto os avançados de Coimbra, insistindo num ataque que parecia definitivamente interceptado por Santos, lograram levar a melhor com a defesa lisboeta.

Mas os estudantes não estão muito tempo em vencedores, porque menos de 1 minuto decorrido Rebelo, sobre centro de Oswaldo, estabelece, com um bom «goal», o empate.

A despeito de estar a ser disputado com certa dureza o jogo segue-se com agrado, esmaltado, por vezes, por jogadas de bom quilate.

Aos 19 minutos, a «équipe» de Lisboa coloca-se, de novo, em vencedora. O «goal»—um ponto de aparato, obtido, na marcação de um «livre» por Francisco Baptista—concita fartos aplausos.

Aos 35 minutos, porém, numa avançada plena de velocidade, a Academica restabelece o empate com um «goal» de Micael, a aproveitar um passe de Armando.

Desde então, os estudantes, fortemente apoiados por uma grande parte do publico em que sobressai grande numero de alunos da Escola de Guerra, atacam mais insistentemente.

Quando a 1.ª parte está prestes a atingir o seu termo, a Academica é castigada com um «penalty», mas Tanganho apontou frouxamente, facilitando a defesa de Vasco.

Assim, ao intervalo, mantinha-se o empate por 2-2, resultado que, de certo modo, se ajusta ao desenrolar do jogo.

Com a marcação do 3.º «goal» dos estudantes começa praticamente a segunda parte. Fá-lo Lemos, a concluir uma jogada gisada pela asa direita.

Este «goal» tem decidida influencia no animo dos visitantes que, durante um periodo de cinco minutos, brindaram a assistencia com uma serie de jogadas de fulminante rapidez e de excelente urdidura com destaque para os dois extremos do ataque—Micael esplendido de habilidade, Lemos magnifico de atenção e de oportunidade.

Exactamente no fim do periodo que assinalamos, a Academica faz mais um «goal» o 4.º—ainda por Lemos em jogada de sua iniciativa.

Aos 16 minutos, um «goal» de Baptista na marcação de um «livre», diminuindo desvantagem dos lisboetas, deu-lhes alento para enfrentar os adversarios com maior valor do que até então. E com tal vigor se empregavam que aos 20 minutos tinham restabelecido o empate com um «goal» de Tanganho. E, poucos minutos decorridos, colocam-se em vencedores com novo «goal» tambem rematado por Tanganho.

A defesa dos estudantes abre brecha e, num curto espaço de tempo, cede dois «penalties», ambos marcados por Baptista—o primeiro defendido, o segundo transformado no 6.º «goal» do Unidos.

Sem que os estudantes cedam completamente, são agora os lisboetas quem «dá cartas», usando da mesma arma com que anteriormente o adversario se superiorisara—velocidade.

E, assim aos 30 minutos, um novo «goal» de Tanganho—o 7.º do Unidos—não causa demasiada surpreza.

Até final, batalha-se no terreno da mesma maneira ardorosa, embora em ritmo mais descansado, porquanto os jogadores acusam os efeitos de um esforço despendido generosamente.

A vitoria do grupo de Lisboa por 7-4 compreende-se se tivermos em linha de conta que a defesa dos estudantes—mórmente o dr. Anutnes—fraquejou demasiado no 2.º tempo.

Vitoria, 3 -- Unidos Barreiro, 1

Jogo no Estadio de Santa Barbara, no Barreiro, com reduzida assistencia. Os grupos formaram:

Unidos, do Barreiro—Simões; Pedro Lino e Angelo; Seixo, Pina e Fragata; Fernandes, João da Palma, Galinheiro, José Henriques e José Luiz.

Vitoria—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Brioso e Arlindo.

Arbitro—Domingos Godinho, de Lisboa.

Os visitantes, porém, foram entusiastas e não se deixaram dominar. E, bem apoiados pelos seus medios, obtiveram o primeiro «goal», por intermedio de Arlindo, que velozmente se antecipou ao guarda-rêdes unidista.

Os vimaranenses cresceram e fizeram sentir a sua presença—talvez por mais afeitos á competição.

Os campeões de Setubal embaraçaram-se com a bola e, assim, os medios e defesas exibiram-se a descontento. Salvou-se, no entanto, o ataque barreirense com algumas jogadas bem delineadas. Depois os locais passaram a dar melhor conta de si e Machado teve de entrar, por vezes, em acção.

Os barreirenses, cuja vontade de produzir trabalho valioso se notou, conseguiram, aos 39 minutos, o «goal» do empate, feito por Galinheiro, em seguimento a um passe vindo da direita.

Depois até ao intervalo, os visitantes foram mais voluntariosos, mas o resultado não se alterou: 1-1.

Para recomeço da partida, Brioso e Miguel trocaram os lugares.

Os visitantes foram energicos e decididos e disso tiraram proveito, aos 6 minutos, marcando o segundo «goal» por Brioso, com um «shot» bem colocado e um tanto imprevisto.

Os locais reagiram e acercaram-se das rêdes do Vitoria, cuja defesa, e em especial João, se distinguiu.

Ao quarto de hora, porém, o equilibrio era manifesto, com jogadas repartidas pelos dois meios campos.

Aos 23 minutos, de novo, Brioso obteve um «goal», consolidando, assim, a vantagem do seu grupo. Zeferino executou um «livre» sobre o limite da grande area; Simões não segurou convenientemente a bola e Brioso fez o «goal».

Com este «score» natural foi que se desse a reacção dos locais, mas encontraram sempre nos vimaranenses replica valorosa.

Sem duvida uma «équipe» era a mais certa e sabia melhor o que queria: a do Vitoria. Este facto verificou-se até final, devendo anotar-se nos ultimos minutos uma defesa apertada de Machado sobre remate de José Henriques.

E assim acabou o encontro, com o triunfo merecido do Vitoria, por 3-1.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Belenenses.....	5	26 — 2	10
Benfica.....	5	27 — 9	10
Sporting.....	5	16 — 11	7
Academica.....	5	25 — 17	6
F. C. Porto....	5	11 — 20	5
Unidos.....	5	21 — 16	4
Olhanense.....	5	7 — 9	3
Vitoria	4	8 — 25	2
Leixões	4	2 — 16	1
Unidos (Bar.)	5	9 — 27	0

RESULTADOS DE HOJE

da 2.ª Divisão

Estoril, 3—Belenenses, (R.), 0.
Benfica (R.), 4—Amora, 1.
Aldegalense, 1—Vitoria, Setubal, 2.
Academico, de Viseu, 5—Atletico, de Travanca, 1.
Barreirense, 9—Luso, 0.
Sporting de Tomar, 6—Ferroviario, 1.
Atletico, 5—Marvilense, 2.
Chelas, 2—Sacavenense, 2.
Vila Real, 4—Salgueiros, 1.
Leixões (R.), 1—Boavista, 2.
Vilanovense, 2—Gaia, 1. (Interrompido aos 5 minutos da 2.ª parte).
Academico, 2—Ramaldense, 1.
F. C. do Porto (R.), 8—Aves, 1.
Valadares, 0—Coimbrões, 5.
Casa Pia, 3—Onze Unidos, 3.
Albicastrense, 6—Covilhanense, 1.
S. C. Covilhã, 7—S. C. Castelo Branco, 0.
Sporting de Braga, 3—Barcelos, 1.
Leça, 3—Infesta, 0.

a Lotaria, os
5 algarismos
eram
Grandes
5 «Taludas»—
tal até á de ontem!
o
ntos—no N.º 13.366
ntos—no N.º 11.940
empre afortunada
A SORTE
ITO BRAGA

Navios

aliados *afundados*

pelos submarinos do Reich

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7.—Comunicado especial do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«No decorrer de duros combates, submarinos alemães afundaram dezasseis navios de transporte e navios cisternas, completamente carregados e que deslocavam cento e duas mil e quinhentas toneladas, bem como quatro veleiros de transporte.

Todos os navios afundados pertenciam a comboios que navegavam com destino á Inglaterra e ás frentes africana e russa.

Três outros navios foram avariados com torpedos.

Nas paragens orientais do Mediterraneo outro submarino alemão afundou um cruzador da classe «Dido».—(D. N. B.).

OS ALIADOS PROCURARÃO

impedir nova ofensiva alemã

LONDRES, 7.—(Reuter).—Os jornais desta manhã discutem com insistencia os varios aspectos da situação na Alemanha e na Italia á face dos acontecimentos recentes, tais como as noticias das vitorias da Russia e a remodelação do governo italiano. De uma maneira geral observa-se nos jornais um certo optimismo, mas simultaneamente recomenda-se prudencia, porque a maquina de guerra alemã ainda é formidavel. O critico Scrutador, no «Sunday Times», estabelece uma paralelo entre a situação actual da Alemanha e a de quando foi lançada a ofensiva de Ludendorff, em 1918. E acrescenta: «Os alemães atacaram com força e pericia prodigiosas. Nos dois casos despenderam as suas ultimas disponibilidades em efectivos e, consequentemente, a iniciativa passou para os seus adversarios».

Scrutador afirma que não se trata de simples conjectura e cita as medidas radicais anunciadas pela Alemanha para remediar a sua crise de efectivos. Quanto á eventualidade de uma ofensiva alemã na primavera, o critico escreve: «E' para a tornar possivel que se declarou serem necessarias as novas disposições colectivas a efectivos. Mas será possivel a ofensiva, mesmo tomando em conta o resultado destas decisões? Não, ela não será possivel se os projectos anglo-americanos se realizarem e a Alemanha neste momento se encontrar ameaçada por novas grandes ofensivas noutras frentes, além da oriental».

O «Sunday Despatch» publica um artigo em que Emil Ludwig faz um retrato de Mussolini e discute o fim da sua carreira.

Um jornalista que escreve no «Observer» procede ao exame critico da acção politica britanica e americana na Africa do Norte e chega á conclusão de que «a estrategia politica estabelecida por acôrdo e dominando a estrategia militar é essencial».—(E. T.).

O TEMPO TRABALHA

em prol do «eixo»

E' este o titulo dum interessante artigo, ilustrado com quatro fotografias, que a revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero.

Cada exemplar 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Um dia não são dias

Fez bom negocio, obtendo felizes resultados?

Brinde sua Esposa com uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A marcha

das operações no sudoeste do Pacifico

LONDRES, 7.—(Reuter)—Comunicado do Quartel General dos Aliados no Sudoeste do Pacifico:

«WAU—Bombardeiros inimigos com escolta de caças fizeram repetidas tentativas para atacar um aeródromo. Numa série de combates aereos que se prolongaram por todo o dia, os aviões japoneses foram completamente batidos e afastaram-se. Foram abatidos ou seriamente danificados 41 aviões inimigos, dos quais 33 de caça e 8 de bombardeamento. Dois dêstes foram derrubados pelo fogo de antilhania antiaerea. As nossas perdas foram insignificantes.

BOUGAINVILLE (Ilhas de Salomão)—Um dos nossos bombardeiros pesados atacou um navio mercante inimigo, de 8.000 toneladas, que se aproximava da passagem de Buka. Parece que o navio foi atingido porque reduziu a velocidade e lançava muito fumo da prôa.

RABAUL—A despeito das pessimas condições atmosfericas, uma formação dos nossos bombardeiros, pela oitava noite consecutiva, realizou um «raid» devastador contra a região. O ataque durou mais de três horas.

BAIA de OPEN—Os nossos bombardeiros pesados atingiram directamente um navio de carga inimigo, de 500 toneladas, ancorado ao largo da costa. E' provavel que o navio se tenha afundado.

FINSCHAFEN—Os nossos bombardeiros atingiram um navio mercante de pequena tonelagem que se incendiou em consequencia do ataque.

LAE—Os nossos bombardeiros medios atacaram o aeródromo, provocaram violenta explosão num dos edificios dessa zona e reduziram ao silencio as baterias antiaereas.

MUBO—As nossas patrulhas das forças de terra estiveram activas. Foi atacado de surpresa o posto inimigo de Wibaining tendo sido aniquilados os destacamentos japoneses que o guarneciam. A nossa aviação bombardeou e metralhou a pista do aerodromo de Komiatum».—(E. T.).

O avanço americano em Guadalcanar

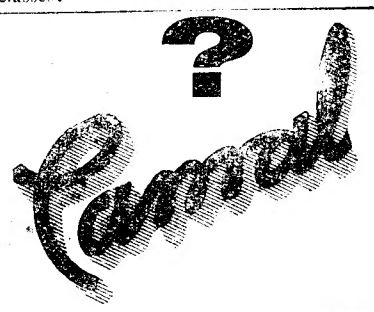
NOVA YORK, 7 — Foi comunicado que as tropas americanas se encontram apenas a 12 quilometros da base japonesa do Cabo Esperança, na ilha de Guadalcanar. Os japoneses estão a ser lentamente empurrados para o mar.—(E. T.).

200 proprietarios de drogarias

reuniram-se num banquete

Reuniram-se hoje num almoço de confraternização, no Café Suiço, 200 proprietarios de drogarias. Na mesa de honra encontravam-se os srs. Virgilio da Fonseca, dr. Gonçalves Lourenço, major Botelho Moniz, Pereira da Silva, dr. Silvio Ribeiro, dr. Santos Leite, Horacio Gonçalves, etc.

Aos brindes falou o sr. Pereira da Silva que pôs em relevo os beneficios alcançados pelo Gremio dos Droguistas junto de varias entidades, entre as quais a Companhia União Fabril, quanto á cedencia de sábão, salientando a boa vontade do sr. major Botelho Moniz, a quem a assistencia fez uma calorosa ovação. Referiu-se tambem, com palavras de louvor, aos srs. dr. Manuel Santos Leite, Augusto Moura, conde de Castilho, João Pereira da Rosa e Virgilio da Fonseca, que classificou de «amigos da classe».



Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E uma fonte segura de fósforo e calcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Representante no Norte

Firma do Porto, com espelendidas ligações na Industria Textil do Norte, aceita representação de quaisquer produtos que interessem á referida Industria ou outras, nomeadamente Produtos Quimicos. Dão-se todas as garantias. Carta á delegação deste jornal no Porto, R. do Almada, 30.

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital e Fundos de Reserva

Esc. 42.500.000$00

O pagamento do complemento do dividendo do ano de 1942, na importancia de Esc. 19$00 por cada acção, cativa de impostos, efectuar-se-á a partir do dia 8 do corrente.

A importancia liquida por cada acção NOMINATIVA é de **Esc. 16$80** e por cada acção ao PORTADOR é de **Esc. 15$15.**

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1943.

OS ADMINISTRADORES

a) **Raul Dias de Almeida Braz**

a) **Joaquim de Cardenas Guedes**

MAPLES

e MOBILIAS

Visital, no vosso interesse, a nossa casa

Orçamentos gratis

Fabricantes JACOB & FERNANDES

Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 2 6151

Irene de Gonta

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Missa do 7.º dia

Branca de Gonta Colaço, Thomaz Ribeiro Colaço, sua mulher e filhos (ausentes), Ana de Gonta Colaço, Maria Christina de Gonta Calaço de Melo Ferreira d'Aguiar, seu marido e filhos, e mais familia participam o falecimento da sua muito querida Irmã, Tia e Parente, e que se rezará missa por sua alma na 2.ª feira, 8 de fevereiro, na Igreja dos Martires, ás onze e meia da manhã.

D. Joaquina da Silva Alves

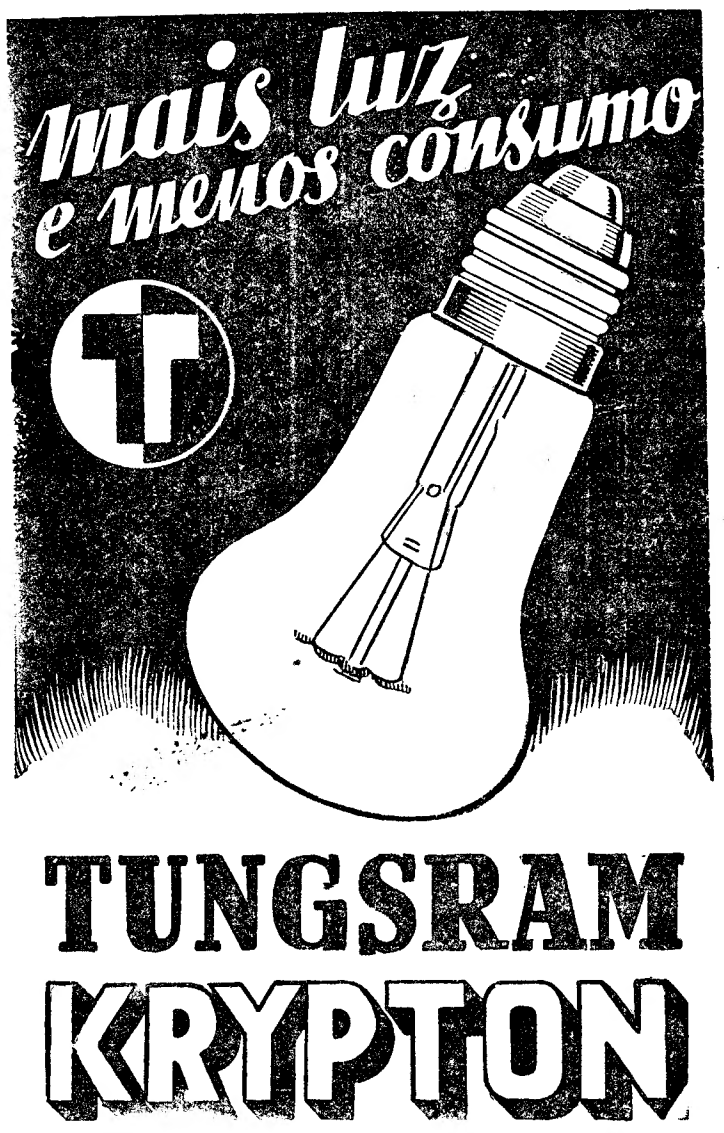
FALECEU

Laura da Silva Alves Mendes, Fernando Maria da Silva Mendes, Maria do Carmo Mendes de Sousa Moniz e seu marido, Galdino da Silva Moniz, Olivia Romão Alves Mendes e seu marido Luiz Alves Mendes, José Alves Mendes e Mario Alvaro Alves Mendes, participam o falecimento da sua muito querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 8 pelas 11 horas da Avenida Marquês de Tomar, n.º 76, 2.º Esq.º para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Francisco Antonio Casimiro

A familia de Francisco Antonio Casimiro, na imposiblidade de agradecer directamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e a acompanharam na sua dôr, fa-lo por este meio e comunica que a missa do 30.º dia se celebra 2.ª feira, dia 8, na igreja dos Anjos, pelas 10 e 30 horas, e agradece a quantos honrarem este acto com a sua presença.



FORMIDÁVEL

FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO

EM LISBOA NÃO SE FALA NOUTRA COISA!

O Armazem de Lanificios Lino liquida, por motivo de fim de estação, milhares de gabardines e sobretudos, zambrénes, capas com banho de borracha, CASACOS e CAPAS DE CABEDAL, a preços quasi de graça.

Ninguem compre sem consultar preços e qualidades neste Armazem.

O maior e mais colossal sortido do País.

As melhores marcas do mercado e o exclusivo da gabardine «FORMIDAVEL» honram e acreditam este Armazem.

REVENDEDORES: Se quereis ganhar dinheiro comprai no Armazem de Lanificios Lino fotes a preços arrastadissimos

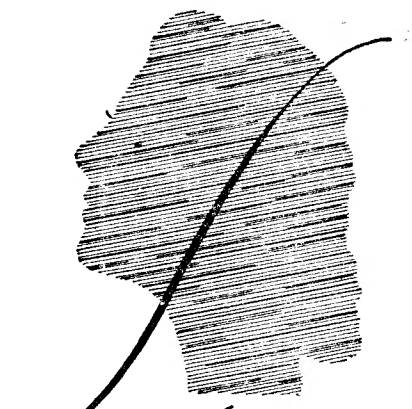
CALÇADA DO CARMO, n.º 17,1.º (esquina da Rua 1.º de Dezembro, (ao Rossio). Telef. 2 2296—Lisboa

VIAJANTES

Precisam-se activos, indicando a idade, referencias e o ramo em que tenham trabalhado. Resposta por carta para o apartado n.º 128.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.



Lait de

BEAUTÉ

O LAIT DE BEAUTÉ estabilizado, cuja formula foi elaborada após um arduo trabalho de experiencias, é um produto original e soberano para conservar a beleza da cutis da mulher; nada se lhe compara.

O LAIT DE BEAUTÉ tem todas as propriedades para, a-par de lavar e limpar a pele e de a nutrir de elementos verdadeiramente especificos, para a sua conservação, simultaneamente, de manhã, ser magnifico pelas suas qualidades de aderencia, para fixar o crême, o «rouge» e o pó de arroz.

Sem hesitar, faça hoje mesmo uma experiencia, e convencer-se-à do que dizemos.

L. T. PIVER

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Vacinas e licenças de cães

Trata-se em casa dos clientes, sem qualquer incomodo para os mesmos. Informa telef. 43061, das 10 ás 18 h.

Mariana de Jesus Esteves

FALECEU

Vicente Joaquim Esteves, João Luiz Esteves, Maria Nazaré Pinto, João Maria Pinto, Maria Januario, Catarina Mesquita, Luiza Lucas, e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, avó, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, da Rua das Amoreiras, n.º 90, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

D. Mariana de Jesus Esteves

FALECEU

Os empregados da Serralharia Artistica Vicente Joaquim Esteves & Filho participam o falecimento da esposa e mãe dos seus patrões Vicente Joaquim Esteves e João Luiz Esteves, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, da sua residencia na Rua das Amoreiras, n.º 90, par jazigo no cemiterio dos Prazeres.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

de Rajanto. O repertorio é o seguinte: «Frei Luiz de Sousa», «Fidalgos da Casa Mourisca» e possivelmente «O Ladrão».

—Na revista «Fora dos eixos», em ensaios no Avenida, a actriz Cremilda de Sousa desempenha os papeis: «Baile do Fado» e «Noites de Lisboa»; e a actriz-cantora Natalia Viana, «Canção do Cinema» e «Ameres de Aldeia».

—No dia 12 de março estreia-se, no Coliseu dos Recreios, uma grande companhia de circo, com as melhores atracções estrangeiras.

—Regressaram de Tomar, onde exibiram o seu numero de variedades, os artistas Lucinda Trindade e Julio Martins, que formam o dueto «Julmar's».

—Na revista «O dia da Espiga», em ensaios no Maria Victoria, a actriz Maria Albertina, além de outros numeros, interpreta: «Rosa», «Mãos Largas», e «Noite de Santo Antonio»; o actor Carlos Alves: «Aprendiz de sinaleiro», «Professor de linguas» e «Noivo».

—O actor Octavio Bramão está trabalhando na organização dum grupo para a provincia.

—Intitula-se «Feira de Amostras» o 1.º quadro do 2.º acto da revista do Parque em que reaparece a actriz Herminia Silva.

Os teatros da provincia

A provincia vai construindo os seus teatros, com gosto e conforto de actualidade. Os exemplos multiplicam-se, por cidades e vilas, não devendo esquecer-se Gouveia, com o seu lindo teatrinho, em que foi colocada a plateia do teatro da Exposição do Mundo Português e que a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro há pouco tempo foi inaugurar. Agora é Aveiro que prepara a sua nova casa de espectaculos, que se projecta ampla e confortavel, segundo projecto da autoria do engenheiro José Manuel Latino. Para as obras, que devem começar no proximo mês, vão ser demolidos alguns velhos predios da rua Cantábrico, fronteiros á doca do Côjo.

Quere isto dizer que a provincia sente a necessidade de melhorar as suas casas de espectaculo, oferecendo ao publico condições de comodidade e atracção dignas de lugares destinados a labor artistico.

Lisboa, porém, parece atrasada na percepção da mesma necessidade, pois alguns dos seus teatros mais concorridos já hoje seriam tidos como indesejaveis em muitas pequenas terras do país...

Carmen Cebrian

Chega amanhã a Lisboa a notavel bailarina internacional Carmen Cebrian, que no «Palacio de la Musica», de Barcelona, acompanhada pela Orquestra Sinfonica, apresentou em varios recitais o mais puro estilo e perfeito sentido do ritmo do baile classico espanhol, obtendo tambem exitos ruidosos no «Casino» de Paris e «Winter Garten» de Berlim.

Actualidades

O QUARTO MANDAMENTO—(Amanhã, no Tivoli).—Titulo original «The magnificent Ambersons». Direcção de Orson Welles. Comedia dramatica. Protagonistas: Joseph Cotten e Dolores Castello. Produção e distribuição R. K. O.

A MULHER DE DUAS CARAS—(Terça-feira, no S. Luiz).—Titulo original «Two faced woman». Direcção de George Cukor. Artistas: Greta Garbo, Melvyn Douglas, Constance Bennett e Roland Young. Produção e distribuição M. G. M.

A MULHER INVISIVEL—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio.—Titulo original «The invisible woman». Direcção de Edward Sutherland. Artistas: Virginia Bruce, John Barrymore e Charles Ruggles. Produção Universal. Distribuição Filmes Alcantara.

CASTELO DO HUDSON—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Castele on the Hudson». Direcção de Anatole Litvak. Artistas: Ann Sheridan, John Gastfells e Pat O'Brien. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

A QUIMERA DO RISO—(Sexta-feira, no Eden).—Titulo original «Sullivan's Travel's». Direcção de Preston Sturges. Artistas: Joel Mc Crea e Veronica Lake. Produção e distribuição Paramount.

RETIRADOS DO MUNDO—(Sabado, no Condes).—Titulo original «Ladies in retirement». Direcção de Charles Vidor. Artistas: I da Lupeno, Evelyn Keyes e Louis Hayward. Producão Columbia. Distribuição Filmes Castelo Lopes.

JARDIM CINEMA ALA-ARRIBA
Tel. 6363 — A's 21 Falso testemunho

CASINO ESTORIL MIAMI
A's 21 e 30
com Don Ameche

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. Costa Lobo pronunciará, na Sociedade de Geografia, durante a sessão mensal desta colectividade, uma conferencia sobre a «Dolorosa tragedia dos inclitos infantes filhos de D. João I».

—Depois de amanhã, pelas 16 horas, na sede da Liga Independente Catolica Feminina, a sr.ª D. Domitila de Carvalho fará uma conferencia sobre «A Beata Beatriz da Silva».

JURAMENTO DE BANDEIRA
em diversas unidades

Em varias unidades do govêrno militar de Lisboa realizou-se, hoje, a cerimonia do juramento de bandeira para todos os recrutas da ultima encorporação. Em Artilharia 3, com a assistencia do comandante desta unidade, sr. coronel Manuel Holbeche Correia de Freitas, formou todo o regimento, perante o qual o sr. capitão Anibal Machado leu os deveres militares e o sr. aspirante Branco fez uma breve alocução.

Em Cavalaria 2, com a assistencia do comandante do regimento, sr. coronel Alfredo Narciso de Sousa e do comandante da escola de recrutas, sr. major Manuel Deslandes, o sr. tenente-coronel Coutinho de Castro, 2.º comandante, leu a formula do juramento e o sr. tenente Cruz Ferreira fez uma dissertação sôbre os deveres patrioticos. Depois, procedeu-se á cerimonia da entrega de condecorações aos cabos ultimamente agraciados, os quais foram apresentados pelo sr. capitão Paiva de Almeida. O sr. coronel Alfredo Narciso de Sousa fez uma exortação aos novos soldados.

Em Infantaria 1, tambem a solenidade do juramento de bandeira teve grande realce, sendo a alocução ás praças feita pelo sr. alferes Carmindo Ferreira, depois dos deveres militares terem sido lidos pelo sr. tenente-coronel Adelino Delduque da Costa.

Na 3.ª companhia de saude, o sr. dr. Telmo Veiga do Terço leu a forma do juramento e o sr. capitão Evaristo falou aos soldados sôbre a significação do acto. O sr. coronel dr. Alvaro de Andrade assistiu a esta cerimonia, assim como a varias provas desportivas a que concorreram as novas e antigas praças.

Na Escola Pratica de Administração Militar tambem teve grande relevo a cerimonia do juramento. Os deveres militares foram lidos pelo sr. capitão Rodrigues e a alocução foi feita pelo sr. tenente Daniel Sales Grade.

No Batalhão de Metralhadoras 1, tambem se realizou identica cerimonia. O sr. alferes Serzedelo Coelho leu os deveres militares e o sr. alferes Mendes fez a alocução da praxe.

Em Caçadores 5, o sr. capitão Reis leu os deveres militares e o sr. alferes Ferrão fez a exortação ás praças. O comandante da unidade, sr. major Esquivel, fez tambem um brilhante discurso. Assistiu ao acto uma força da Legião.

DE LUTO

D. Joaquina da Silva Alves

Faleceu ontem a sr.ª D. Joaquina da Silva Alves, de 85 anos, natural de Angra do Heroismo, viuva do sr. coronel Luiz da Silva Alves e sogra do sr. Fernando Maria da Silva Mendes.

O seu funeral, a cargo da agencia Magno realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da avenida Marquês de Tomar, n.º 76, 2.º, para jazigo no comiterio dos Prazeres.

D. Mariana de Jesus Esteves

Na sua residencia, rua das Amoreiras, n.º 90, faleceu a sr.ª D. Mariana de Jesus Esteves, de 78 anos de idade, natural de Reguengo Grande, esposa do sr. Vicente Joaquim Esteves e mãe do sr. João Luiz Esteves, proprietarios da Serralharia Artistica Vicente Joaquim Esteves.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da morada acima indicada para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

General Monteiro de Barros

E', depois de amanhã, ás 12 horas, na igreja de S. Domingos, que se celebra missa por alma do sr. general João de Azevedo Monteiro de Barros, que foi comandante geral da G. N. R., mandada dizer pelo comandante geral interino e mais oficialidade daquele corpo.

Dr. Armando Navarro

Mandada rezar pela sua viuva, a sr.ª D. Ana Collen Navarro, celebrou-se hoje missa na igreja de S. Domingos, por alma do ilustre diplomata dr. Armando Navarro.

OPERARIOS PARA A GUINÉ

O Governo da Colonia da Guiné pretende recrutar, na Metropole, um serralheiro mecanico para maquinas de vapor e de combustão interna e um caldeireiro, para trabalhos de construções navais. As condições de admissão estão patentes na Agencia Geral das Colonias.

TAUROMAQUIA

Luciano Moreira

Faz hoje 62 anos o conhecido bandarilheiro Luciano Moreira que, a-pesar da sua idade, ainda toureou na ultima época em Espinho e ainda mantem e dirige uma escola de toureio

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—S. João da Mata, fundador dos Trinitarios.

Lausperene, está na igreja de S. Lourenço. na rua Alves Correia.

AS ESTAÇÕES EMISSORAS DE
ROMA
oferecem todos os dias aos ouvintes portugueses interessantes transmissões de noticias da actualidade àcêrca dos mais importantes acontecimentos politicos e de guerra.

PROGRAMA
do noticiário em língua portuguesa

HORAS	ONDAS m.	FREQUENCIAS Kc/s	ESTAÇÕES
7.50	19.92	15060	2 RO 21
7.50	25.40	11810	2 RO 4
11.20	15.31	19590	2 RO 17
14.10	19.61	15300	2 RO 6
14.10	25.10	11950	2 RO 22
14.10	41.55	7220	2 RO 11
17.00	15.31	19590	2 RO 17
21.50	48.23	6220	2 RO 26
21.50	29.04	10330	2 RO 19
21.50	30.74	9760	2 RO 18
21.50	31.15	9630	2 RO 3
21.50	41.55	7220	2 RO 11
21.50	47.62	6300	2 RO 23
0.00	25.10	11950	2 RO 22
0.00	29.04	10330	2 RO 19
0.00	30.74	9760	2 RO 18

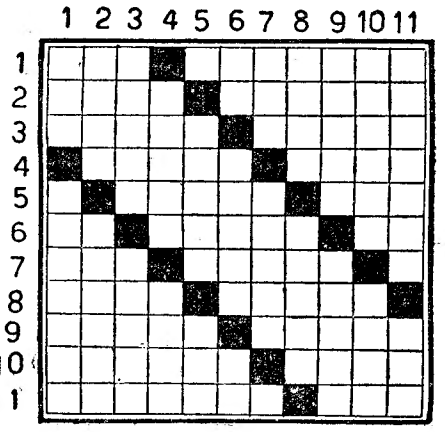
Recortai êste anúncio.
Conservai-o perto do vosso aparelho de rádio.

E. I. A. R. CENTRO RADIO IMPERIALE

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Quem fôr previdente deverá inscrever-se como seu socio, com direito a pensões por invalidez e reforma e subsidios para funeral. Consultem condições
RUA AUGUSTA, 206 — Tel. 2 3916

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 101



HORIZONTAIS—1—Primeira mulher. Engastara. 2—Nome de mulher. Adejar sem sair do mesmo sitio. 3—Especie de lobo ou chacal. Lingua falada antigamente em Roma. 4—Idioma dos arabes. Deshumana. 5—Ligara. Preposição designativa de falta. 6—Aqui. Dá vida. Canhamo da India. 7—Raiva. Hora do sol-posto. 8—Ave semelhante á pomba. Fio de latão. 9—Nocivos. Lavreis. 10—Respeites. Azeda. 11—Cidade da Palestina que foi capital do reino de Israel e onde se passaram algumas cenas da vida de Cristo. Contracção de preposição e artigo.

VERTICAIS—1—Epoca. Açulas. 2—Existencia humana. Concelho do distrito de Aveiro. 3—Arremessa. Unem. 4—Prostre. Monumento megalitico formado por uma pedra horizontal sôbre outras mais pequenas e verticais. 5—Madeira escura e resistente. Existir. 6—Iniciais de Republica Portuguesa. Especie de urze. Nota musical. 7—Arvore terebintacia com cuja casca se aromatiza o vinho. Amarga. 8—Caminhos. Provera de asas. 9—Habilidades. Letra grega. 10—Enfureçam-se. Peixe de agua dôce. 11—Concelho do distrito de Viseu. Contracção de preposição e artigo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 100

D	U	R	E	R		C	O	L	A	S
A	R	O	M	A		E	P	I	R	O
C	A	T	A	M		P	A	G	A	R
A	N	O	N	A		A	L	A	M	O
R	O	S	A	S		S	A	R	E	S
A	R	E	C	A		P	R	A	C	A
C	E	V	A	M		R	O	L	A	R
A	M	O	L	O		A	C	A	S	O
T	A	L	A	R		G	E	R	A	L
A	R	A	R	A		A	S	A	R	A

«AMIGOS DE LISBOA»
O Chefe do Estado foi eleito socio honorario dêste grupo

Na ultima assembleia geral dos «Amigos de Lisboa» foi eleito por aclamação socio honorario do grupo o sr. general Oscar de Fragoso Carmona, lisboeta de nascimento e de coração. Os srs. Gustavo de Matos Sequeira, Luiz Pastor de Macedo e Alvaro Pereira de Lacerda, da Junta Directiva do grupo, estiveram ontem no Palacio de Belem a dar conhecimento ao Chefe do Estado dessa deliberação.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Subida de temperatura. Vento dos quadrantes de W, fraco a moderado. Nevoeiros e chuva fraca, principalmente no litoral.

SUL—Subida de temperatura. Nevoeiros no litoral ocidental, acompanhados de chuvisco junto á costa. Vento WNW, fraco.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,9; minima, 8º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 10º,8; minima, 3º,5.*

Restaurante Clementina
Se V. Ex.ª quere ter confiança no que come, almoce ou jante nesta casa. O melhor serviço de cozinha portuguesa. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 2 4669.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES LD.A
17-R. EUGENIO DOS SANTOS-17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

O primeiro ministro britanico anunciou ao 8.º Exercito que terá de combater noutros paises

TRIPOLI, 7.—(Reuter).—(Do correspondente especial da Reuter junto do 8.º Exercito).—No seu discurso aos homens do 8.º Exercito, Churchill declarou:

—Vós modificastes o aspecto da guerra, da maneira mais notavel. Quando eu me encontrava com o presidente dos Estados Unidos e com o chefe do Estado Maior General Imperial, em Casablanca, a chegada do exercito do deserto a Tripoli foi um novo factor que influiu sobre as nossas discussões e abriu perspectivas prometedoras para o futuro. Vós tendes o direito de o saber e de reflectir sobre esse facto com a satisfação que os homens, embora com modestia, podem sentir ao estar finalmente terminada uma grande missão. Estão á nossa frente rudes combates. Rommel, fugitivo do Egipto, da Cirenaica e da Tripolitania, numa retirada sem descanso de 2.200 quilometros, procura agora apresentar-se como libertador da Tunisia.

Churchill prosseguiu:

—Ao longo da costa oriental da Tunisia encontra-se grande numero de tropas alemãs e italianas, que não estão ainda equipadas como anteriormente, mas que se tornam cada vez mais fortes. Do outro lado, outra grande operação, que foi projectada em conjunção com o vosso avanço, levou o 1.º Exercito britanico, os nossos camaradas americanos e os exercitos franceses até cêrca de 50 a 60 quilometros de Bizerta e de Tunis. Ali origina-se uma situação militar que toda a gente pode compreender.

O Primeiro ministro acrescentou:

—O periodo das nossas vitorias não terminou de forma alguma e, com forças que marcharão de diferentes direcções, podemos esperar chegar á destruição final ou expulsão das costas de Africa de todos os alemães ou italianos armados. Vós deveis ter sentido alivio, depois destas numerosas centenas de quilometros de deserto, ao encontrar-vos de novo num país verde, onde brotam arvores e relva, e não creio que esta vantagem venha a perder-se. A' medida que avançardes para executar novas missões—que não deixarão de vos caber por quinhão—combatereis em países que, sem duvida, apresentarão dificuldades tacticas serias, mas que, no entanto, não terão este caracter severo da guerra no deserto, que haveis sabido suportar e vencer.—(Exchange Telegraph».

O recrutamento no Reich

ZURICH, 7—Uma comunicação de Berlim diz que as disposições destinadas a libertar homens para as forças armadas serão tornadas extensivas aos bancos e companhias de seguros. O numero de filiais dos bancos será reduzido para um terço do que existia antes da guerra. Dos 600.000 estabelecimentos de venda a retalho de antes da guerra, fecharam até agui 120.000 mas seguir-se-á o encerramento de mais 120.000.—(Exchange Telegraph).

Negociações nipo-russas

sobre pesca e petroleo

LONDRES, 7—(Reuter) — A emissora de Toquio anunciou hoje que estão em curso negociações entre a Russia e o Japão, relativas a concessões de pesca e de petroleo.—(E. T.).

A situação política na Africa do Norte

Vai partir para Londres uma missão de ligação de Giraud com De Gaulle

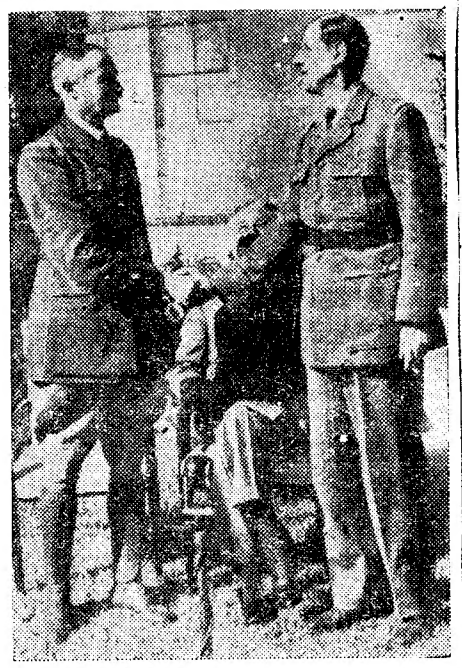
ARGEL, 7—Anunciou-se que a missão de ligação de Giraud partirá em breve para Londres, para estabelecer contacto permanente com De Gaulle. —(Exchange Telegraph).

A posição de Giraud

ARGEL, 7—Supõe-se que, como resultado da conferencia de Casablanca e das reuniões do Conselho Imperial, o general Giraud passou a ser a personalidade dominante de todas as relações dos franceses com os aliados.

Anuncia-se que o Conselho Imperial na sua reunião de ontem reiterou a afirmação de que o general Giraud continua a ser a suprema figura francesa em todas as questões militares, politicas e economicas.

Presume-se que as autoridades aliadas convenceram o general De Gaulle a agir nesta conformidade.—(U. P.).



O aperto de mão simbolico entre os generais De Gaulle e Giraud na presença de Roosevelt e de Churchill

O general De Gaulle não foi consultado sobre as recentes medidas de Giraud

LONDRES, 7—O critico diplomatico da «Reuter» escreve: Acêrca das modificações introduzidas pelo general Giraud na administração da Africa do Norte, nos circulos da França Combatente, em Londres, declara-se que as decisões foram tomadas sem acôrdo prévio ou consulta ao general De Gaulle e foram anunciadas no momento em que o general Catroux estava para partir para Argel como representante do general De Gaulle. A declaração de Giraud sobre o novo sistema administrativo não atinge as disposições tomadas quando da visita do general Catroux. Este fará um relatorio á Comissão Nacional de Londres que poderá então estudar o assunto.—(E. T.).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

aviões de combate alemães atacaram a noite passada um comboio inimigo e avariaram seriamente, segundo as noticias chegadas até agora, três navios de transporte deslocando um total de dezoito toneladas.

Um dos barcos incendiou-se.

Durante incursões de flagelação sobre a Alemanha ocidental, os aviões inimigos ocasionaram, devido ao lançamento de bombas isoladas, perdas minimas entre a população.

Foram abatidos três aviões inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7—(Reuter)—Comunicado:

«Continuna a nossa ofensiva. Ao sul de Rostov avançámos e ocupámos numerosas localidades, tendo tomado importantes despojos e feito numerosos prisioneiros. Uma unidade da guarda russa aniquilou cêrca de duas companhias de infantaria alemã. Noutro sector ocupámos a cidade e a estação ferroviaria de Izyum e libertámos outras povoações. Na ocupação de uma destas, derrotámos um regimento de infantaria alemã, enviado apressadamente para reforço. Ao ocidente de Kupiansk, depois de combates violentos, desalojámos o inimigo de varias povoações. Num dos sectores, os alemães lançaram contra-ataques que foram repelidos. O inimigo perdeu 300 mortos. A oeste de Kursk as nossas tropas continuaram com exito a ofensiva, libertando um grande numero de localidades. Para a defesa de uma grande povoação, os alemães haviam construido fortins e estabelecido armadilhas para tanques. Avançámos por estradas regionais, contornando a povoação e tomámo-la de assalto. Mais de 200 alemães foram mortos nesta acção.

A ocupação da cidade de Batainsk realizou-se no decurso da noite e concluiu-se depois de violentos combates nas ruas, em que os alemães sofreram pesadas perdas. Os alemães receberam reforços importantes e lançaram varios contra-ataques, que foram repelidos. Nesses combates os alemães perderam, em mortos e feridos mais de 500 oficiais e soldados. Aprisionámos 800 oficiais e soldados inimigos e ocupámos mais duas importantes localidades. Guerrilheiros Ucranianos efectuaram um ataque de surpresa contra a guarnição inimiga de uma localidade, matando 200 oficiais e soldados.

Em consequencia do nosso avanço, a situação é a seguinte: Com a tomada de Yeisk, no Mar de Azov, á entrada do golfo de Taganrog os exercitos alemães do Caucaso ficaram cortados em dois grupos. As tropas alemãs ao sul de Rostov estão cercadas. Com a tomada de Batainsk encontramo-nos a 9 kms. de Rostov, o que significa que a batalha para esta cidade começa. Os nossos canhões de grande alcance e de calibre medio martelam constantemente Rostov. Com a ocupação de Batainsk desapareceu a ultima esperança que podia ter von List de evacuar as tropas do Caucaso para auxilio da guarnição de Rostov. Na Ucrania, a tomada da cidade de Barvenkoyo corta o caminho de ferro Kiev-Voroshilobgrad e aperta o cêrco em volta da Bacia do Don. Mais ao norte o nosso avanço conduziu-nos a Balakleya na estrada que se dirige para Kharkov. Foram tomadas tambem a cidade e a gare de Lisichansk, ao sul do Donetz e ao noroeste de Rostov. Isto significa o inicio do avanço para o Mar de Azov das nossas tropas vindas do norte. Se esse avanço continuar até ao fim, Rostov ficará isolada de todas as comunicações com as tropas alemãs ao ocidente. A tomada de Barvenjovo levou as nossas forças á linha donde os alemães começaram a ofensiva da ultima primavera».—(E.T.).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

NEGRESCO

Adolfo Caldeira e a orquestra «Haway»

O "Negresco», o magnifico bar-restaurante de Lisboa, procura dar aos seus clientes o melhor ambiente.

Assim, **ADOLFO CALDEIRA,** o grande pianista, estreou-se hoje á tarde, e continuará a tocar e a cantar, todos os dias, a solo, ou acompanhado por elementos da **«Haway»,** no «Negresco».

Não esquecer que o **«Negresco»** é o bar-restaurante que melhor serve!

Montgomery concentra as suas forças na fronteira da Tunisia para o avanço decisivo

LONDRES, 7.—(Reuter).—A emissora de Argel anunciou hoje ao meio dia que «o general Montgomery reune o grosso das suas tropas na fronteira da Tunisia, preparando-se para o avanço decisivo em direcção ao Norte».—(Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 7—(Reuter)—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «Ontem, as nossas patrulhas continuaram activas em todos os sectores. As nuvens baixas e as tempestades dificultaram as operações aereas na região da fronteira entre a Tripolitania e a Tunisia. Na noite de sexta-feira, as nossas forças aereas bombardearam a cidade de Palermo. Ontem, os nossos caças, voando a pequena altura atacaram com exito comboios na Sicilia Meridional. Destas operações não regressou á base um dos nossos aeroplanos».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 7.—Comunicado oficial: «Na fronteira libico-tunisina registou-se grande actividade das artilharias em presença.

Na Tunisia verificaram-se acções dos destacamentos de exploração. Fizemos algumas dezenas de prisioneiros e capturámos uma patrulha americana de auto-carros, que se adiantara até ás nossas linhas.

Aviões do «eixo» conduziram os seus ataques contra concentrações de auto-veículos e colunas de reforço em marcha. Navios fundeados na enseada de Tripoli foram igualmente bombardeados.

Aviões inimigos lançaram, ontem, bombas explosivas e incendiarias nas proximidades de Finale (Palermo) provocando incendios numa zona de mato e metralhando, além disso, dois comboios de passageiros, entre Licata Gela e nas vizinhanças de Cassibile (Siracusa), causando 1 morto e 5 feridos».—(Radio Roma).

O regresso de Churchill

(Continuação da 1.ª pagina)

Tanto a conferencia de Casablanca como a reunião de Adana se revestiram dum significado transcendente. Na primeira, a solidariedade anglo-saxonia afirmou-se como uma das realidades predominantes da situação internacional. Na segunda, a Grã-Bretanha marcou a sua posição como grande potencia europeia á qual não são estranhos os assuntos que se relacionam com o futuro do nosso continente. Em ambas se consagrou o proposito que anima as Nações Unidas de, no prosseguimento da sua ofensiva, conduzirem a luta até uma decisão proxima.

Entre as consequencias imediatas da conferencia de Casablanca devem mencionar-se a decisão de realizar uma estrategia comum anglo-americana para enfrentar as potencias do «eixo». Além disso naquela conferencia deram-se os primeiros passos para resolver satisfatoriamente a crise provocada pelas divergencias que se suscitaram entre os franceses decididos a continuar a luta.

Em Adana a amizade anglo-turca teve uma consagração solene. O encontro Churchill-Inonu revestiu-se de uma cordialidade que excede os moldes protocolares e as exigencias de formalismo politico. Além da contribuição que dela pode resultar imediatamente para acelerar a marcha das operações, a reunião de Adana acupou-se dos problemas da paz e não foi esse, certamente, dos menores serviços que da sua realização era licito esperar.

Em Chipre e em Tripoli, o Primeiro ministro tornou claro o desejo de mobilizar para a vitoria todas as energias do imperio britanico. O discurso que proferiu nesta ultima cidade é um elemento indispensavel para compreender as repercussões proximas da viagem do Primeiro ministro, que se prolongou durante algumas semanas.